

A responsabilidade e ética na ciência: Uma análise da obra Frankenstein

Lucas Xavier Nardelli, João Bosco Frederico Souza, Victor Martins Fontoura, Angel Amado Recio Despaigne.

ODS: ODS4

Categoria: Ensino

Introdução

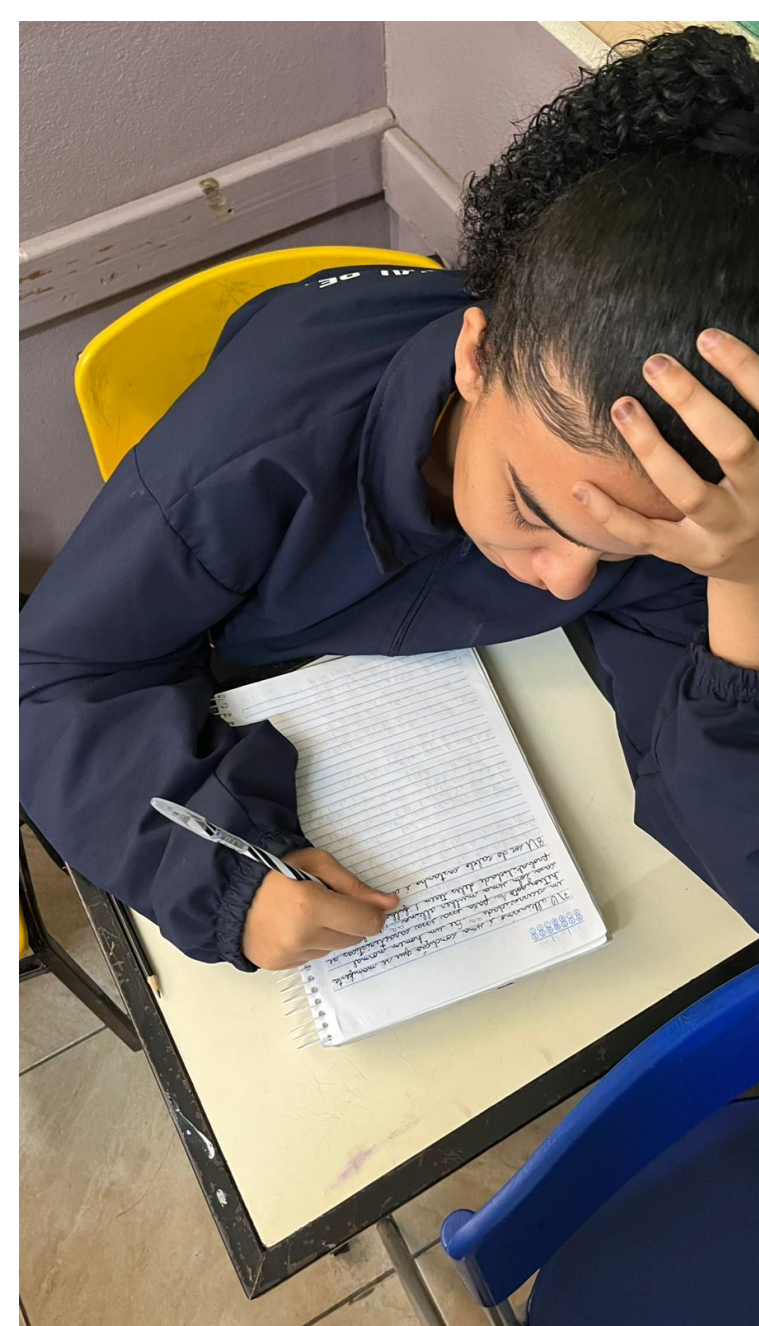
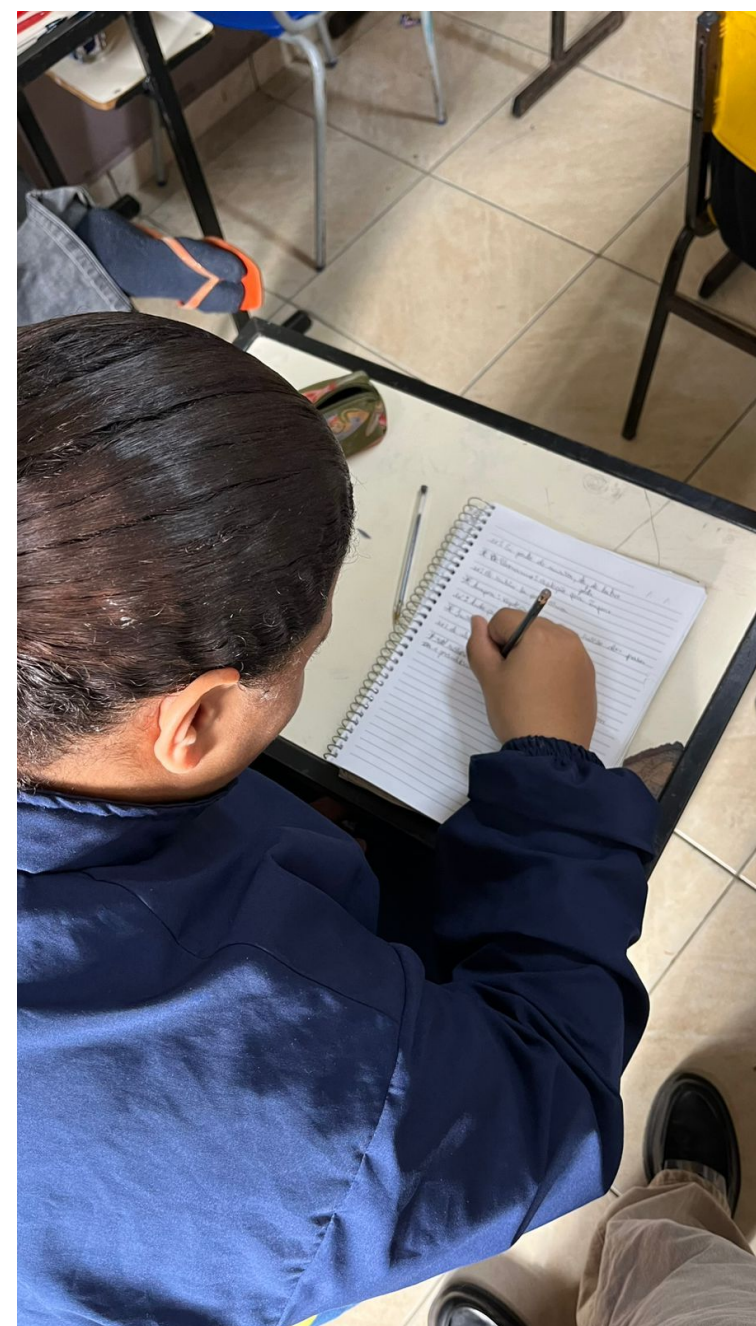
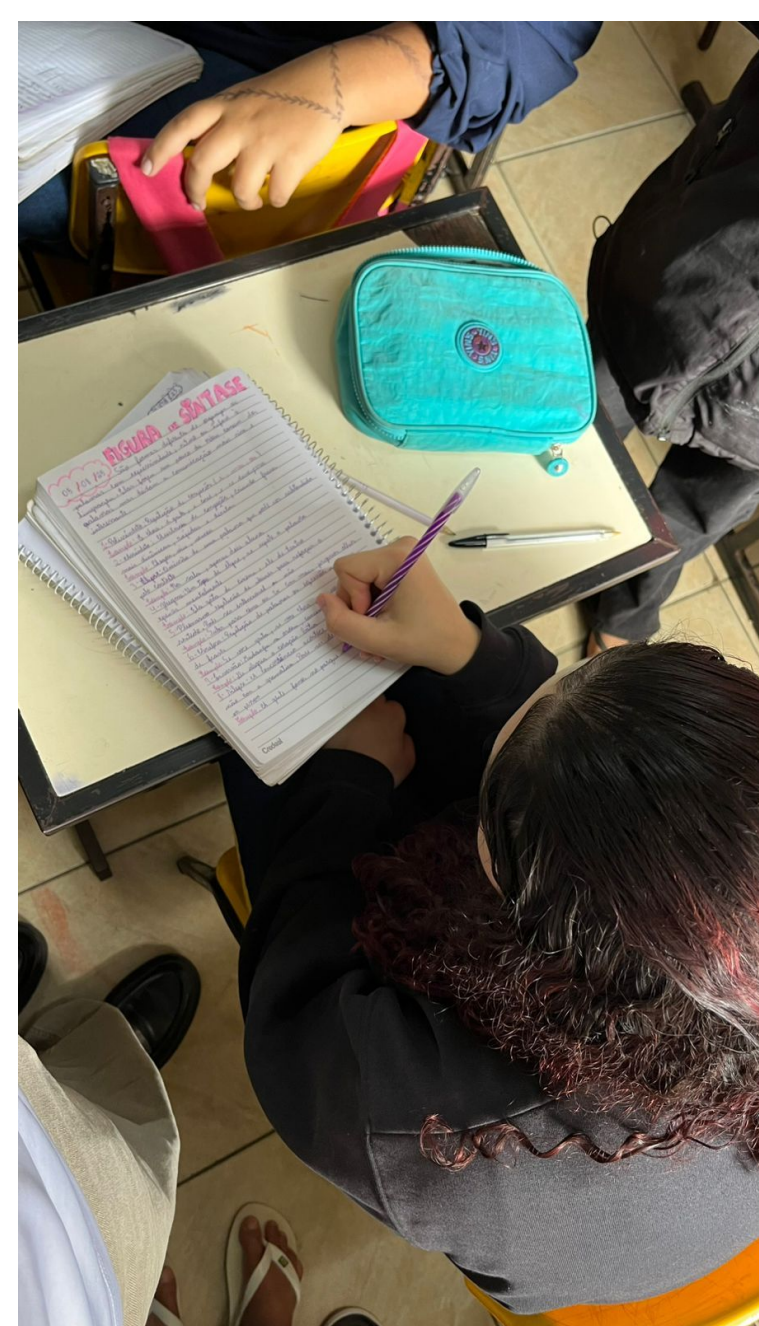
Este trabalho propõe uma leitura da obra Frankenstein, de Mary Shelley, a partir de uma reflexão sobre a ética na ciência. Escrita em 1818, essa narrativa clássica do romantismo levanta questões que continuam atuais, como os limites da atuação científica, a responsabilidade do cientista diante de suas criações e os impactos que essas inovações podem gerar na sociedade. Ao explorar essas discussões, o projeto busca aproximar as áreas de Linguagens e Ciências da Natureza, promovendo o pensamento crítico, o prazer pela leitura e a análise ética de situações que dialogam com o nosso cotidiano.

Objetivos

Identificar e compreender os conceitos éticos que permeiam os saberes científicos, bem como a produção de um livro com um compilado de obras de ficção científica.

Material e Métodos ou Metodologia

Leitura da obra na íntegra ou adaptada com turmas de 8º e 9º ano (tendo ainda a possibilidade de expandir para turmas de ensino médio), aulas e rodas de conversa sobre as impressões e temas da obra, aulas e rodas de conversa sobre biotecnologia, ética científica e impacto social da ciência, oficinas de escrita criativa focadas nos gêneros contos de terror e ficção científica, possível publicação de contos produzidos pelos alunos.



Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Espera-se estimular o contato dos estudantes com a literatura, ampliando o interesse pela leitura, valorizar a literatura como ferramenta crítica para refletir sobre questões éticas, científicas e sociais, promover a produção autoral por meio de um livro coletivo de contos de ficção científica e terror, fortalecer a autoestima acadêmica ao reconhecer sua capacidade criativa e argumentativa e, por fim, desenvolver competências ligadas à imaginação, à escrita criativa e ao pensamento crítico em diferentes contextos.

Conclusões

O uso da obra e da temática como temas interdisciplinares estimulam a produção de um pensamento crítico e contextualizado³, além de promover competências leitoras, criativas, científicas e éticas nos estudantes. Dessa forma, é possível fortalecer a perspectiva do aluno como agente ativo no processo de aprendizagem, fazendo assim a manutenção de uma educação mais representativa e contextualizada, fazendo uma ligação direta entre os saberes de diferentes áreas englobando perspectivas transtemporais. É importante ainda salientar que a culminância do livro como produto desempenha um papel importante na valorização do saber produzido pelos estudantes, assegurando auto-estima e ampliando o alcance do projeto.

Bibliografia

- [1] CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. Sage publications, 2017.
- [2] COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. Editora Contexto, 2015.